

Uma proposta de roteiro para planejamentos criativos, contextualizados e fundamentados das **atividades de Evangelização Espírita de crianças e jovens**

A Evangelização Espírita da Infância e da Juventude tem por finalidade a **vivência do amor a Deus, ao próximo e a si mesmo**, tendo como objetivo primordial a **formação do Homem de Bem** por meio do **conhecimento doutrinário**, do **aprimoramento moral** e do ensejo à **transformação social**. Considerando a importância das qualidades **doutrinária, pedagógica, relacional e organizacional**, o presente roteiro representa um **caminho** para o alcance dos objetivos da tarefa, podendo ser adaptado mediante os contextos identificados, seguindo-se os critérios de **fidelidade doutrinária, flexibilidade e criatividade**.

## 1. Quem somos? (Contextualização)

Instituição:

Evangelizadores:

Grupo/Ciclo:

Quantidade aproximada:

Características e interesses do grupo (perfil):

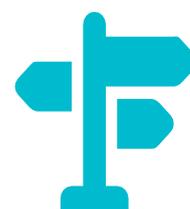


## 2. Para onde vamos? (Objetivos)

Tema Central:

Temas relacionados (doutrinários e cotidianos):

Objetivos:



### 3. O que levamos? (Fundamentação)

Conteúdos doutrinários:

Bibliografia:



### 4. Como vamos? (estratégias criativas de aprendizagem vivencial)



Tópicos de reflexão/ enfoque	Estratégias (atividades propostas)	Recursos necessários (materiais, vídeos, livros, músicas)	Previsão de tempo aproximada



**Dica 1:** Busque organizar momentos que promovam o conhecimento doutrinário, o aprimoramento moral e o ensino à transformação social (cabeça, coração e mãos)!

**Dica 2:** Procure considerar atividades introdutórias (iniciais) e de conclusão (finais), favorecendo correlações (pontes) com os próximos encontros!

### 5. E aí? Como foi o percurso? (avaliação)

Pontos positivos:



Pontos que podem ser melhorados:

### 6. Lembrar para o próximo encontro! (Planejamento futuro)



**Observações / Ideias:**



## Dicas para a construção de Roteiros Criativos e Fundamentados!



### 1. Quem somos? (Contextualização)

Esse campo é relevante para a identificação do contexto e dos agentes da Evangelização espírita: crianças, jovens, famílias, evangelizadores, instituição. Para além de informações quantitativas, que auxiliam no planejamento das ações, há importantes questões reflexivas que contribuem para que possamos melhor conhecer o grupo que percorre conosco os caminhos educativos:

- *Quais as características do grupo?*
- *Quais são seus interesses?*
- *Em qual contexto social e cultural estão inseridos?*
- *Quais as suas principais necessidades?*
- *Quais as suas potencialidades?*
- *Quais atividades lhes são mais atrativas?*

Enquanto evangelizadores, podemos ainda, nos perguntar:

- *Que talentos podemos dedicar à tarefa e às crianças/jovens que participam conosco?*
- *Como exercitar a empatia e potencializar os processos interativos e comunicativos com o grupo?*



### 2. Para onde vamos? (Objetivos)

É fundamental sabermos para onde vamos, a fim de escolhermos os melhores caminhos.

- *Qual o tema principal a ser abordado?*
- *Quais os temas relacionados?*
- *Qual a importância desse tema para a vida das crianças e jovens?*
- *Quais pontes existem entre o tema doutrinário e o contexto de vida da criança e do jovem?*



### 3. O que levamos? (Fundamentação)

“Com Jesus nos empreendimentos do Amor e com Kardec na força da Verdade, teremos toda orientação aos nossos passos, todo equilíbrio à nossa conduta.” Bezerra de Menezes (1982, in: Sublime Sementeira, FEB, 2018).

- *Considerando o tríplice aspecto da Doutrina Espírita, quais tópicos podem ser enfatizados de modo a favorecer a contextualização ao mundo e ao cotidiano da criança e do jovem?*
- *Quais referenciais bibliográficos podem ser sugeridos ao grupo para aprofundamento?*



### 4. Como vamos? (estratégias criativas de aprendizagem vivencial)

Esse campo se refere ao percurso pedagógico do encontro de evangelização espírita, ao “mapa” que favorecerá alcançar os objetivos considerando os contextos. Algumas perguntas podem auxiliar na construção de percursos atrativos e criativos!

- Como desenvolver o tema de modo a proporcionar à criança/ao jovem o conhecimento doutrinário, o aprimoramento moral e a transformação social?
- Considerando o perfil das crianças/dos jovens, o tempo previsto e os recursos disponíveis, como alcançar os objetivos do encontro de modo atrativo, fundamentado e vivencial?
- Quais estratégias e atividades podem ser desenvolvidas para favorecer reflexões, vivências e aprendizagens contextualizadas?
- Que questões reflexivas e curiosidades podem ser provocadas sobre o tema, favorecendo a construção de “pontes” com o cotidiano da criança e do jovem?
- Como introduzir o tema de modo acolhedor, reflexivo e significativo (atividade introdutória)?
- Quais técnicas, recursos e atividades lúdicas mostram-se atrativas a esse público?
- Que recursos podem ser úteis ao desenvolvimento do tema (livros, música, vídeo, atividades lúdicas, projeções etc.)?
- Como estimular a participação ativa do grupo, o diálogo e o compartilhamento de experiências, de modo a fortalecer os vínculos de afeto e amizade entre as crianças/os jovens?
- Como gerenciar o tempo mediante o interesse e o engajamento manifestados pelo grupo?
- Como concluir o encontro de modo acolhedor, reflexivo e significativo (atividade ou mensagem de encerramento)?



## 5. E aí? Como foi o percurso? (avaliação)

Avaliar é garantir o aprimoramento contínuo da tarefa. Quando avaliamos o encontro e nos autoavaliamos no processo, permitimos a reflexão sobre os êxitos e os aspectos que podem ser aperfeiçoados em momentos futuros. Avaliação é oportunidade de crescimento! Seguem algumas reflexões importantes:

- A forma de desenvolvimento do tema proporcionou ao evangelizando o conhecimento doutrinário, o estímulo ao aprimoramento moral e o incentivo à transformação social? (Perspectiva integral)
- O encontro atingiu o objetivo e favoreceu reflexões sobre o tema doutrinário de modo contextualizado à vida do evangelizando? (Qualidade doutrinária)
- A forma de condução do encontro estimulou e favoreceu a participação e integração fraterna do grupo? (Qualidades pedagógica e relacional)
- As atividades, técnicas, recursos, textos e músicas foram adequados ao tema (fidelidade doutrinária), ao grupo (considerando perfil, interesse, faixa etária etc) e à harmonia do ambiente? (Qualidades doutrinária e pedagógica)
- O tempo foi bem administrado durante o Encontro? (Qualidades pedagógica e organizacional)
- Como está o fortalecimento do vínculo evangelizador-evangelizando, evangelizando-evangelizando e evangelizando-instituição espírita? (Qualidade relacional)
- Como foi o grau de envolvimento e interesse do grupo com o tema e com a metodologia utilizada? (Qualidades doutrinária e pedagógica)
- Quais foram os pontos positivos do encontro? Quais as dificuldades encontradas?



## 6. Lembrar para o próximo encontro! (Planejamento futuro)

Vamos prosseguir a caminhada? As experiências avaliadas servem como ponto de partida para novas aprendizagens e construções. Sucesso!

- Mediante a avaliação deste encontro, o que pode ser considerado para o planejamento do próximo encontro?
- Quais pontes e correlações poderão ser feitas com os próximos temas?